

Vinicio Bacuilima y su esposa Anita Cajas: una historia de éxito en la reserva de aves de Maraksacha en Ecuador

Cuando se trataba de repartir la granja de su padre fallecido entre cinco hermanos, Vinicio Bacuilima dice que le tocó la peor parte. Maraksacha, en la carretera principal que sale de Quito, capital de Ecuador, es una pequeña parcela de tierra en el borde de un profundo barranco, lo que dificulta mucho ganarse la vida con la agricultura.

Entonces, la esposa de Bacuilima, Anita Cajas, tuvo una idea: convertir su herencia escasa en un sitio para atraer a los observadores de aves. La creación de la Reserva Maraksacha fue una apuesta arriesgada, pero valió la pena, con comederos que atraen una variedad colorida de colibríes y tangaras.

"Debido a que estamos en la carretera principal que va de Quito a Mindo, recibimos muchos visitantes, especialmente fotógrafos de aves", dice Cajas. "Disfrutan sentándose en nuestra terraza, tomando café y observando de cerca a las aves".

El auge del turismo de observación de aves en Ecuador

El turismo de observación de aves está floreciendo en Ecuador, con un aumento en el número de grupos turísticos especializados, guías de aves locales y alojamientos para vida silvestre. El país cuenta con más de 1,600 especies diferentes, casi el doble que en toda Europa, en un área solo ligeramente más grande que el Reino Unido.

Angie Drake, consultora de turismo sostenible en los EE. UU., dice que mejorando la biodiversidad y llegando a los turistas de vida silvestre, algunos agricultores han expandido el potencial de su tierra más allá del modelo tradicional de agricultura.

"Están encontrando formas de equilibrar la rentabilidad con la guardia ambiental", dice. "Este enfoque innovador ofrece un plan para otros agricultores que desean reconsiderar su relación con la tierra".

Investigação sobre acidente aéreo bet7k demo Iran aponta falta de tecnologia e planejamento

O chefe do exército iraniano, Mohammad Bagheri, ordenou uma investigação sobre o acidente aéreo que vitimou dois políticos de alto escalão do país. Entretanto, acusações contra os EUA já começavam a surgir antes do início da investigação.

O presidente Ebrahim Raisi e o ex-ministro das Relações Exteriores, Javad Zarif, culpam os EUA pelo acidente, alegando que as sanções americanas impediram a venda de peças de aviação para o Irã. Oficiais dos EUA rapidamente negaram as acusações, classificando-as de "infundadas".

Falta de planejamento e tecnologia

Existem várias razões que podem ter contribuído para o acidente, como má manutenção ou erro humano na densa neblina. No entanto, o mau tempo e a falta de tecnologia e planejamento também foram fatores importantes.

A escolha de voar através de montanhas **bet7k demo** condições climáticas adversas e a decisão de colocar o presidente e o ministro das Relações Exteriores no mesmo helicóptero foram questionadas. Além disso, a falta de prontidão para responder a um desastre de grandes proporções foi evidente.

Falta de tecnologia iraniana

A falta de tecnologia iraniana foi evidente quando um drone turco localizou os destroços do helicóptero. Apesar de fabricar, usar e exportar drones para outros países, o Irã não parecia ter um drone de vigilância simples capaz de ajudar nas operações de resgate.

Além disso, a solicitação de helicópteros noturnos equipados com visão noturna para a Turquia e a Rússia indicou uma falta de recursos adequados. Essa falta de recursos tecnológicos **bet7k demo** uma noite de suposta importância vital para o Irã e seu líder supremo, Ayatollah Ali Khamenei, revelou as limitações do poder militar iraniano.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7k demo

Palavras-chave: **bet7k demo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14